

# Glamat Volapüka

(Grammatica da Lingua Universal)

FA  
(por)

CANUTO THORMAN,

Spodal volapükik ko diped Volapükakluba Flentik  
e Dilekel Tedelajula.

Cortespondente volapükista com diploma da Associação Franceza  
para a Propagação do Volapük e Director da Escola Commercial.)

---

Suâm (preço) 1\$000.

---

S. PAULO 1890.

Buken plivadik. (Typographia particular.)

Victoria Escola  
da  
Ricardo Figueiredo  
33, Rua José Bonifácio  
SÃO PAULO

BIBLIOTHECA  
DE  
\*VICENTE THEMUDO\*

N. 59

VOL. 1

DATA 8-9-95

Vicente Ferrudo.  
S. Paulo, 8 de Setembro  
1895.

# Glamat Volapüka

(Grammatica da Lingua Universal)

FA  
(por)

*Zwingli 19.11.39*

**CANUTO THORMAN,**

Spodal volapükik ko diped Volapükakluba Flentik  
e Dilekel Tedelajula.

(Cortespondente volapükista com diploma da Associação Franceza  
para a Propagação do Volapük e Director da Escola Commercial.)

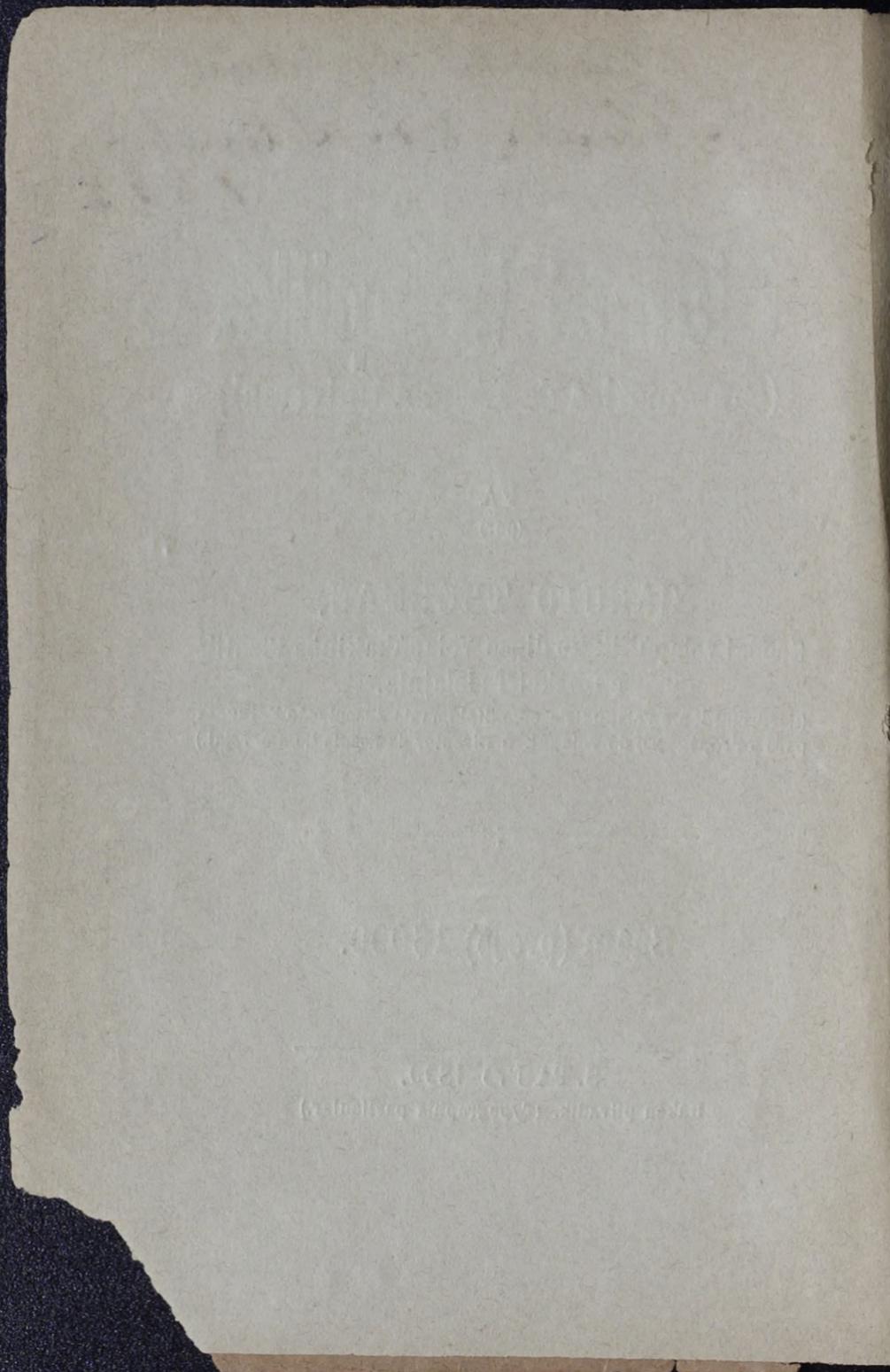
---

Suâm (preço) 1\$000.

---

S. PAULO 1890.

Fâken plivadik. (Typographia particular.)



Mened bal, pük bal. (A humanidade uma, a lingua uma.)

## Sifs! (Cidadãos!)

Lenadobs-öd VOLAPÜKI, bi vòladom so môdo ka püks votik lul u mál luúno plo ted e dustod; ai binom milago balikugik e nefikulik.

Aprendamos a Lingua universal, o Volapük, porque, ao menos para o commercio e a industria, equivale 5 ou 6 outras linguas; além disso ella é de admiravel simplicidade e facilidade.

Glamat at pelautom plo julels obik in Tedelajul e otúpo ábinom stud oba lónik.

Esta grammatica foi composta para os meus discipulos na Escola Commercial e era ao mesmo tempo os meus proprios estudos.

Lofof omi nu al publug begòl das ne pasetopom al lukrút. Ab odivob simlis valnik e aikiom kels kanoms pôfudón pakami volapúka, kel binom so netikulik, pôfudik, selednik, genialik e nitedik.

Offereço-a agora ao publico pedindo que não se a expunha á critica. Estimarei porém todas e quaesquer indicações que poderiam servir á propaganda da lingua universal que é tão facil, util, curiosa, engenuosa e interessante.

Suno sams e. l. segun mod de Ahn popúboms al lefúlnòn glamat at.

Para completar esta grammatica publicar-se-ão logo exemplos &c. segundo o methodo de Ahn.

*S. Paulo, Basilán, bahul 23<sup>id</sup> 1890.*

S. Paulo, Brazil, 23 de Janeiro de 1890.

CANUTO THORMAN.

## PÓLS (ERRATA):

Póls pùlik no pajonoms in lised sukól.  
(Na seguinte lista não se indicam os erros insignificantes.)

---

Flan (pagina) 1;	tonabalien 5	sóton liladón: LOTOGAF
2	(linha) 8	gui-ant
7	23	ok, se oks, se
14	21	LADVELIBABID
20	8	6º Ladvelibbsákabida
23	21	ebinob
24	11	Línã
25	17	Lemob-óv
27	5	"Meas bons livros. Estas duas casas".
	26	Buks li-posedoms u pogiv- oms?
36	16	Pofin
37	10	Kafóp
	27 :	geil altura
40	7/8	similhança
39	4	kiom

---

# GRAMMAT VOLAPÛKA

(Grammatica de Volapük)

FA

CANUTO THORMAN.

---

## I. SEPÛKAM E LOTOGRAF.

(*Pronuncia e Orthographia.*)

Ha em Volapük 27 letras: a, ä, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, ö, p, r, s, t, u, ü, v, x, y, z.

Cada letra, tanto vogal como consoante, tem só um e sempre o mesmo som.

— Vokals, vogaes, são:

a	sôa como a	em asa	— bal, um,
ä	« « é	« época	— mä, seis,
e	« « e	« ente	— tel, dous,
i	« « i	« cinco,	— kil, tres,
o	« « o	« osso	— föl, quatro,
ö	« « eu francez	« heurcux,	— jöl, oito,
u	« « u	« unir,	— lul, cinco,
ü	« « u francez	« une	— düp, hora.

As vogaes são sempre longas.

Não ha diphtongos; cada vogal pronuncia-se separadamente; ste-if *esforço*, no-et *nota*, le-un *anca*.

O trema sobre a, o, u pôde-se substituir por um accento qualquer, o que tambem se fará aqui por falta de taes typos.

— Kosonats, *consoantes*, são;

b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, r, s, t, v, x, z.

Ellas sôam como em Portuguez, excepto as seguintes

c = *c* dos Italianos, *ch* dos Hespanhoes, *j* dos Inglezes, *tj* dos Suecos, sôa como *dj* — cil, *creança*, se pronuncia *djil*,

g = *g* dos Allemães sôa como *g* em *sigo* ou *gu* em *seguir* — gian, *gigante*, se pronuncia *yui-ant*,

h = *h* dos Suecos e Allemães, *h aspirado* dos Francezes e Inglezes sôa como no riso *hihihi*, *hahaha*.

x = *x* dos Hespanhoes, Francezes, Inglezes, Suecos e Allemães sôa como *ks*, ou *x* em *sexo* — xol, *boi*, pronuncia-se *ksol*,

y = *y* dos Hespanhoes, *y consoante* dos Inglezes sôa como *i* em *mais* (nunca é vogal) — yel, *anno*, pronuncia-se *iel* (*yel*),

z = *z* dos Allemães e Italianos, sôa como *ts* — zeil, *alvo*, pronuncia-se *tse-il*.

As letras *q* e *w* só se usam em nomes proprios.

Os nomes mais convenientes dos consoantes são os que lhes juntam só a vogal *e* para auxiliar a pronuncia.

— Kazetam, *accentuação*:

O accento tonico, que nunca se indica por signal algum, recahe sobre a ultima syllaba, a não ser ella inflexão.

— Nems lônik, *nomes proprios*:

Os nomes proprios em geral guardam orthographia e pronuncia das suas respectivas linguas. Só ás ò par-

tes do mundo, aos paizes grandes e mui conhecidos e aos elementos chemicos dea-se ad. nes especiaes.

## II. Subsat.

(Substantivo.)

— Laltig, *artigo*, não ha.

O *artigo indefinido* que não é sinão um *adjectivo indefinido* dá-e por: *sem bal, un certo.*

— Deklin, *declinação*: Ha só *uma* igual para tudo o que se declina.

— Deklinafals, *casos*, são quatro:

Kimfal, *nominativo*, o caso do *sujeito* não junta, terminação alguma.

Kimafal, *genitivo*, o caso do *complemento restrictivo*, junta a terminação *a*.

Kimefal, *dativo*, o caso do *complemento terminativo*, junta a terminação *e*.

Kimifal, *accusativo*, o caso do *complemento directo*, junta a terminação *i*.

Não regendo as preposições caso algum, se lhes junta a forma do nominativo,

— Paradim deklina, *paradigma da declinação*:

	B a n u m, singular:	P l u n u m, plural:
Nom.	vol, o mundo	vols, os mundos
Gen.	vola, do mundo	volas, dos mundos
Dat.	vole, ao mundo	voles, aos mundos
Acc.	voli, o mundo	volis, os mundos

Genitivo e dativo também se dão pelas preposições

de e *al*, o que é de *gior* com os nomes próprios, que não admittem inflexões.

Querendo-se o plural dos nomes próprios junta-se-lhe um apóstrofo com *s* ('s).

Os complementos que indicam tempo, peso, medida &c. põem-se sem terminação nem preposição, imitando nisso algumas nossas linguas.

— Gen, *genero*:

Em geral todos os nomes são do genero masculino (*manik*), excepto os nomes próprios de mulheres e palavras como: *mot māi*, *vom*, *mulher* &c. que são femininos (*vomik*).

Para formar o feminino antepõe-se o pronome feminino *of*, separado por hyphen (-): *son*, *filho*, *of-son*, *filha*.

### III. LADYEK.

(*Adjectivo.*)

— *Ladyeks fūmô!*, *adjectivos determinativos*, vide os *Pronomes demonstrativos. possessivos, conjunctivos e indefinidos*, visto que são as mesmas palavras.

— *Ladyeks fāgêl*, *adjectivos qualificativos*:

Formam-se em geral dos substantivos juntando-lhes a terminação *ik*: *gud. bondade, gudik, bom*; *Basil, Brazil. Basilik, Brasileiro*.

Intercala-se um *l* ou *n* para exprimir-se uma idéa de similhaça: *gud, bondade, gudik, bom, gudlik, benevolente*; *yulib, cor azul, yulibik, azul, yuliblik, a-*

*azulado*; leúl, *azeite*, leúlik, *oleoso*, leúlnik, *oleagineo*.

Imitando as linguas germanicas, dão-se por adjectivos os nomes de materia: Jit lainik, *camisa de lan*; bijut golúdik, *joia de ouro*.

Substantiva-se o adjectivo juntando-lhe o pronome indefinido (ou pessoal, neutro da 3ª pessoa) os: jônik, *bonito*, jônikos, *o bonito*; valik, *todo*, valikos, *o tudo*.

Dos adjectivos formam-se adverbios, juntando-se-lhes o: fikulik, *difficil*, fikuliko, *difficilmente*.

— Lüens feleiga, *grdus de comparação*:

— Nelúen, *positivo*: geilik, *alto*.

— Plulúen de bizugôf, *comparativo de superioridade*, forma-se juntando ao positivo o adverbio um (umo), *mais*: geilikum, *mais alto*.

— Plulúen de dezugôf, *comparativo de inferioridade*, forma-se antepondo ao positivo o adverbio luumo, *menos*: luumo geilik, *menos alto*.

— Plulúen de leig, *comparativo de equaldade*, forma-se antepondo ao positivo o adverbio so, *tão*: so geilik, *tão alto*.

Para ligar ambos os membros da comparação usa-se a *conjunção* ka, *que, do que e como*: Binob liegikum ka ol, *luumo pôfik ka flen olik e so lelábik ka limep obsik*; *sou mais rico que tu (Vm.), menos pobre do que o teu (de Vm.) amigo e tão feliz como o nosso imperador*.

— Plulúen de bizugôf, *superlativo de superioridade*, forma-se juntando ao positivo o adverbio ún (úno), o

*mais*: geilikùn, o *mais alto*.

— Plùlúen de dezugôf, *superlativo de inferioridade*, forma-se antepondo ao positivo o *adverbio* luúno, o *menos*: luúno geilik o *menos alto*.

— Plùlúen nedeslopôfik *superlativo absoluto*, forma-se antepondo ao *adjectivo* o *adverbio* vemo, *muito*: vemo gleitik *muito alto, altissimo*.

O *adjectivo* vai sempre depois do *substantivo*.

## IV. NUMS.

(Numeros.)

— Nums stabik, *numeros cardinaes*:

1 bal, 2 tel, 3 kil, 4 fol, 5 lul, 6 mál, 7 vel, 8 jòl, 9 zúl, 10 bals, 11 balsebal, 12 balsetel, 13 balsekil, 14 balefol, 15 balselul, 16 balsemál, 17 balsevel, 18 balsejòl, 19, balsezúl 20 tels, 21 telsebal &c. 30 kils, 40 fols, &c. 100 tum, 200 teltum &c. 1,000 mil, 2,000 telmil &c. 1,000,000 balion, 2,000,000 telion &c.

— Nums númól, *numeros ordinaes* formam-se pela *terminação* id: 1<sup>id</sup> balid, 2<sup>id</sup> telid, 3<sup>id</sup> kilid, 4<sup>id</sup> balsefolid, 25<sup>id</sup> telselulid, 879<sup>id</sup> jòltum velsezúlid &c.

— Nums plulik, *numeros multiplos* formam-se pela *terminação* ik: balik, *simples*; málík, *sextuplo*; balsik, *decuplo*; telsekilik, *24 vezes*; tumik, *centuplo* &c.

— Nums dilanúmik, *numeros fraccionarios* formam-se pela *terminação* dil, e colloca-se o *numerador* (numól) depois do *denominador* (nemól):

$\frac{1}{2}$  = teldil bal,  $\frac{2}{34}$  = kilsefoldil tel &c.

Os dias do mez dão-se pelos *ordinaes*: málul balsefolid (14<sup>id</sup>) mil jòltum jòlsezúl, 14 de Julho de 1889.

As horas igualmente dão-se pelos *ordinaes*: Dúp kimid binos? Binos dúp balsetelid e foldil bal \*); binos dúp velid e lafik \*\*); dúp mál e minuts tels. Quo hõrõs sãõ? É meia dia e um quarto; sãõ as sete hõras e meia; as seis e vinte minutos.

## V. PÖNOP.

(Pronome.)

Todos os pronomes declinam-se segundo o paradigmados substantivos, — quando é *adjectivo*, a mesma palavra. não se declina.

— Pönops pösodik, pronomes pessoas sãõ:

	Singular:	Plural:
1 <sup>o</sup> pessoa	ob, eu	obs, nós,
2 <sup>o</sup> «	ol, tu	ols, vós,
3 <sup>o</sup> « masculino	om, elle	oms. elles
« « feminino	of, ella	ofs, ellas,
« « unipessoal	os, (isto)	
« « indefinido	on, se	
« « reflexivo	ok, se	ok, se.

Givob osi ofe, eu o dou a ella; binos tim, é tempo; sagon oles, se vos diz, dizemos a vós, dizem-vos; vunom oki, elle se fore.

\*) Doze horas como se diz nas mais das linguas.

\*\*\*) Quer dizer: dúp lafik (meia hora). Empregando «teldil», tornar-se-ia: teldil bal dúpa = um meio de hora. (contrario a todas as linguas).

A allocação é por «ol», *tu*. Reprovado é o *pronome* «ons», que corresponderia á *côrtexia ridicula* da maior parte das linguas europêas.

*Eu-mesmo, tu-mesmo* &c. dão-se por: ob it, ol it &c., declinando-se o *pronome*, mas não o *adjectivo indefinido* it.

— Pônops e ladyeks sinifól, *pronomes e adjectivos demonstrativos* são: at, *este, esta*; et, *aquelle, aquella*; (atof, *esta*; etof, *aquelle*) atos, *isto*; etos, *aquillo*; ut, (utof) *o, a, quelle, quella*.

At, et são *pronomes* ou *adjectivos*; como *pronames* declinam-se, como *adjectivos* são invariaveis: Selob domi manes at e lemob gadi eta, *vendo a casa a estes homens e compro o jardim daquelle*; sevof cili et ab no atis, *ella conhece esta creança mas não aquellas*.

Atof, etof igualmente são *pronomes* ou *adjectivos*, mas só se empregam quando o sentido requer a expressão *feminina*: laboms son e of-sons, lôfob eti môdik-umo ka atofis, *têm um filho e filhas, amo mais dquelle do que a estas*; flens etof pükofs gudiko, ats no, *aquellas amigas salam muito estes (amigos) não*.

Atos, etos são só *pronomes*, e correspondem unicamente ás formas geraes *isto, aquillo e*, sendo sujeitos, requerem o verbo na forma unipessoal: atos sâtos, no nedobs etosi, *isto chega, não precisamos daquillo*.

Ut (com o feminino «utof» quando for preciso distinguir o sexo) é *pronome*, e sempre se lhe segue um *genitivo*: cils kil binoms, ut tidela e utofs tedela, *são*

*tres creanças, o (filho) do professor e as (filhas) do negociante.*

— Pônops e ladyeks labedól, *pronomes e adjectivos possessivos* são: obik, *meu, minha*; olik, *teu, tua*; omik, *seu, sua (delle)*; ofik, *seu, sua, (della)*; (okik, *seu, sua do sujeito*); obsik, *nosso, nossa*; olsik, *vosso, vossa*, omsik, *seu, sua (delles)*; ofsik, *seu, sua (dellas)*; onsik, *seu, sua (de se)*. Como pronomes declinam-se, como adjectivos são invariáveis: Binos pôps e pens obik, olsik e ofsik; vipob sumòn obikis e no olikis, ab no kannon distinòn okikis, *ha aqui meus e teus papeis e os della, e minhas e tuas pennas e as della; desejo levar o que é meu e não o que é teu, mas não se pôde distinguir o que é de si (de um e dos outros)*.

Não é preciso repetir o *adjectivo* depois de cada substantivo como se vê do exemplo.

O possessivo pôde ser substituído pelo genitivo do pronome pessoal, principalmente para evitar a repetição da terminação adjectiva: Kòsal obas liegik eselom dôms e gad oma jònik, *o nosso rico primo vendeu as suas grandes casas e o seu grande jardim.*

— Pónops kolagól, *pronomes relativos*, são: kel, *quem, o qual, que*; kelof, *a qual*; kelos (= atos kel), *o que, aquillo que* incluindo o antecédente. São só pronomes e declinam-se: Sevob sòlis et kelis vokol, ab no lâdi at kelofa matele openol, *conheço aquelles senhores a quem chamas, mas não esta senhora a cujo marido escreveste. Tidob kelosi elenadob, ensino o que aprendi.*

— Pònops e ladyöks sákôl, *pronomes e adjectivos interrogativos* são: kim com o feminino kif, *quem, qual?* kis, *o que?* kiom com o feminino kiof, *qual, que, o qual, a qual?* (kios, *o que?*)

Kim e kif são só pronomes e referem-se só a pessoas: Kife givol gläti e de kim esumol omi? *a quem (senhora) dds o copo e de quem (homem) tomaste-o?* Kiofe lâdas et ogivob floli at e vòdis kiom osagob ofe? *A qual daquellas senhoras darei esta flor e que palavras dir-lhe-ei?*

Dahi, mais os seguintes adjectivos e adverbios: Kimik, *de que especie*, kimiko, *de que maneira*, kimid, *o quanto*, kimidna, *que vez*, kimidno, *de quantas vezes*, kimidnik, *de quantas especies*, kimna, *quantas vezes*, kióp, *onde*, kiüp, *quando*, kikod, *porque?*

— Pònops e ladyöks nefùmól, *pronomes e adjectivos indefinidos*:

Pronomes, que não se podem ser adjectivos, são: A-lim, *cada um*, ans, *alguns*, bos, *alguma cousa*, ek, *alguem*, it, *mesmo*, nek, *ninguem*, nos, *nada*, som, *tal*.

Adjectivos e pronomes são: Alik, *cada, cada um*, a-nik, *algum, alguma*, bofik, *os dous, ambos*, mòdik, *muito*, mòdumik, *varios*, nomòdik, *pouco*, nonik, *nenhum, ninguém*, ot, *mesmo, o mesmo*, sembal, *um, qualquer*, certo, semik, *certo*, somik, *tal*, teldik, *muito*, valik, *todo, tudo*, votik, *outro, outrem*, (aikel, *qualquer, quemquer*, ailimòdik, *quanto*).

Mes no di-se em três maneiras, segundo for

*Adjectivo:* Còdel ot, o mesmo, o proprio, juiz.

*Pronome:* Còdel it, o juiz a si mesmo.

*Adverbio:* Còdel sâgo, mesmo, até, o juiz.

## VI. VELIB.

(Verbo.)

— Vulimel, o radical, do verbo as mais das vezes é um substantivo, mas pôde ser qualquer palavra: Gud, bondade, gudôa, indemnizar; gudik, bom, gudikôn, concertar; gudikum, melhor, gudikumôn, melhorar; bal, um, balôn, unir.

— Pòsods, as pessoas, formam-se pela junção dos pronomes pessoaes ao radical.

— Nums, os numeros, formam-se como dos pronomes pessoaes.

— Tùps, os tempos, formam-se pelo prefixo das vogaes a, â, e, i, o, u, ao radical. O prefixo « a » do presente só apparece na voz passiva.

— Bids, os modos, formam-se pelo suffixo das syllabas -la, -òd, (-òs), -òv, -òn, ao radical.

— Foms veliba, as vozes do verbo, são 3; forma-se a voz passiva pelo prefixo « p », a voz activa, e a voz reflexiva dando-se os pronomes pessoaes por complementos directos á voz activa.

— Sâkahid, a interrogação, indica-se pelo prefixo -li, o qual porém se supprime quando a phrase começa por pronome ou adverbio interrogativos.

Todos os verbos são regulares, segundo o seguinte

## PARADIM KONYUGAS.

(PARADIGMA DAS CONJUGAÇÕES.)

DUNAFOM = ACTIVO.

SUFAFOM = PASSIVO.

JENABID = INDICATIVO.

PATÛP = PRESENTE.

Dunob, dunol, du-  
nom, dunof, dunon;  
dunobs, dunols,  
dunoms, dunofs.

Eu faço, tu fazes,  
elle faz, ella faz, se faz;  
nós fazemos, vós fazeis,  
elles fazem, ellas fazem.

Padunob, padunol, padu-  
nom, padunof, padunon;  
padunobs, padunols,  
padunoms, padunofs.

Eu sou feito, -a, tu es feito, -a,  
elle é feito, ella é feita, se é feito;  
nós somos feitos, -as, vós sois feitos -as,  
elles são feitos, ellas são feitas.

PÁTÛP = IMPERFEITO.

Ādunob, ādunol, ādu-  
nom, ādunof, ādunon;  
ādunobs, ādunols,  
ādunoms, ādunofs.

Fazia, fazias, fazia &c.

Pādunob, pādunol, pādu-  
nom, pādunof, pādunon;  
pādunoms, pādunols,  
pādunoms, pādunofs.

Era feito, -a, eras feito, -a, era feito, -a &c.

PETÛP = PERFEITO.

Edunob, edunol, edu-  
nom, edunof, edunon;  
edunobs, edunols,  
edunoms, edunofs.

Fiz ou tenho feito &c.

Pedunob, pedunol. pedu-  
nom, pedunof, pedunon;  
pedunobs, pedunols,  
pedunoms, pedunofs.

Fui feito, -a ou tenho sido feito, -a &c.

PITÛP = MAISQUEPERFEITO.

Idunob, idunol, idu-  
nom, idunof, idunon;  
idunobs, idunols,  
idunoms, idunofs.

Fizera ou tinha feito &c.

pidunob, pidunol, pidu-  
nom, pidunof, pidunon;  
pidunobs, pidunols,  
pidunoms, pidunofs.

Fora feito, -a ou tinha sido feito, -a &c.

Dunafom = Active.

Safafom = Passivo.

POTÛP = FUTURO.

Odunob, odunol, odunom, odunof, odunon;	Podunob, podunol, podunom, podunof, podunon;
odunobs, odunols,	podunobs, podunols,
odunoms, odunofs.	podunoms, podunofs.
Farei, faras, fará &c.	Serei feito, -a, serás feito, -a &c.

PUTÛP = FUTURO ANTERIOR.

Udunob, udunol, udunom, udunof, udunon;	Pudunob, pudunol, pudunom, pudunof, pudunon;
udunobs, udunols	pudunobs, pudunols,
udunoms, udunofs.	pudunoms, pudunofs.
Terei feito &c.	Terei sido feito, -a &c.

MÔGABID = SUBJUNCTIVO.

Dunob-la &c.	— PATÛP —	Padunob-la &c.
Faça, faças, faça &c.		Seja feito, -a, sejam feito, -a &c.
Ādunob-la &c.	— PĀTÛP —	Pādunob-la &c.
Fizesse ou fizera &c.		Fosse ou fora feito, -a &c.
Edunob-la &c.	— PETÛP —	Pedunob-la &c.
Tenha feito &c.		Tenha sido feito, -a &c.
Idunob-la &c.	— PITÛP —	Pidunob-la &c.
Tivesse ou tivera feito &c.		Tivesse ou tivera sido feito, -a &c.
Odunob-la &c.	— POTÛP —	Podunob-la &c.
Fizer, fizeres, fizer &c.		For feito, -a, fores feito, -a &c.
Udunob-la &c.	— PUTÛP —	Pudunob-la &c.
Tiver feito &c.		Tiver sido feito, -a &c.

BÛDABID = IMERATIVO.

Dunol-ôd &c.	— PATÛP —	Padunol-ôd etc.
Faz tu ou que tu faças &c.		Sé tu feito, a ou que tu sejas feito, -a &c.

Dunafom = Activo.

Sufafom = Passivo.

## STIPABID = CONDICIONAL.

Ādunob-òv &c.	— PATÛP —	Pādunob-òv &c.
Faria ou fizera &c.		Seria ou fora feito, -a &c.
Idunob-òv &c.	— PITÛP —	Pidunob-òv &c.
Teria ou tivera feito &c.		Teria ou tivera sido feito, -a &c.

## SUBSATABID = INFINITO.

Dunón.	— PATÛP —	Padunòn.
Fazer.		Ser feito, -a.
Edunòn.	— PETÛP —	Pedunòn.
Ter feito.		Ter sido feito, -a.
Odunòn.	— POTÛP —	Podunón.
Ter de fazer.		Ter sido feito, -a.

## LADYEKABID = PARTICIPIO.

Dunól.	— PATÛP —	Padunòl.
Fazendo		Sendo feito, -a.
Edunòl.	— PETÛP —	Pedunòl.
Feito.		Feito, -a.
Odunòl.	— POTÛP —	Podunòl.
Tendo de fazer.		Tendo de ser feito, -a.

## LADVELABID = GERUNDIO.

Dunòlo; odunòlo. - PATÛP - POTÛP - Pedunòlo; podunòlo.  
Fazendo; tendo de fazer. Sendo feito; tendo de ser feito.

Quando for conveniente pôde-se formar e empregar o *Imperativo* também nos outros tempos, formando-se neste modo um *Potencial*: Spelob das lenadoms-òd volapùki, *espero que elles aprendam o volapùk.*

Um *Optativo* forma-se, em todos os tempos, substi-

tuindo a terminação "-ód" por "-ós": Oplánob-ós púki et, *querrerei explicar aquella lingua.*

O *Subjunctivo* quasi não se emprega sinão com a conjuncção "if, si" para designar a acção duvidosa; o optativo o preenche: Tidam âbinom-ôv beat, if julels âbinoms-la dutikum, *o ensino seria uma felicidade si os discipulos fossem mais applicados.*

O complemento necessario do verbo passivo é regido pelas preposições "fa" e "dub": fa, *de* ou *por* (pessoa); dub, *por meio de* (coisa): Dom pebumom fa lúfat obik dub ston, *a casa foi edificada de pedra pelo meu sogro.*

Outro *Passivo* pôde-se formar pelo verbo substantivo e o participio passivo (presente ou perfeito indifferentemente, que neste caso equivalem), mas deve-se evitar essa forma, porque só equivale o passivo portuguez por *estar*: Ledom binom pebumól (pabumól), *o palacio está edificada.*

**P ò n e p a f o m = F o r m a r e f l e x i v a .**

Não sendo o reflexivo sinão o activo com o pronome pessoal por complemento direito, darei só o *presente* como modelo da formação de todos os outros tempos, que só differem pelos prefixos:

Flátob obi, flátol oli, flátom oki, flátof oki, fláton oki, flátobs obis, flátols olis, flátoms okis, flátofs okis.

Eu me gabo (me lisongeio), tu te gabas, elle ou ella se gaba, se (alguem) se gaba. nós nos gabamos, vós vos gebais, elles, -as se gabam.

Não ha verbos essencialmente reflexivos como em inglez: todossão verdadeiramente *activos*: No egelo gålom oki kel gålom klubis, *não sempre diverte-se quem*

*diverte sociedades.*

Os verbos essencialmente reflexivos das outras línguas, são neutros como o é em portuguez o verbo *folgar* (= *divertir-se*): Mogolob bi no kanob steifôn môdikum, *vou-me embora (vou longe) porque não posso esforçar-me (fazer esforços) mais.*

#### Rezipafom Forma reciproca.

A reciprocidade ás vezes pôde-se dar *pela forma passiva* (imitando o *depoente* do Sueco) mas geralmente dá-se pelo *activo* com o complemento "balvotik", *um ao outro*; ou juntando-se o adverbio "balvotiko", *mutuamente*: paflâgobs, eflâgols balvotik, oflâgoms balvotiko, *nós batemo-nos, vós tendes batido um aos outros, elles bater-se-ão mutuamente.*

Os verbos reciprocos conjugam-se só no plural, mas em todos os tempos e modos.

#### Velib bapôsoda = Verbo unipessoal.

Os verbos unipessoaes juntam por suffixo o pronome "os" em lugar de "om": *Þres. lômibos, chove, Imp. àlômibos, chovia, Þert. elômibos, choveu &c.*

A forma unipessoal emprega-se tambem quando em portuguez se pôde imaginar por sujeito o pronome *isso*, no activo como no passivo: Binos nevelat, *(isso) é mentira*; lenadôn binos te vilón, *aprender (isso) é só querer*; pasagos e polesagos, *(isso) diz-se e afirmar-se-d = (isso) é dito e (isso) será affirmado*; lenadôn volapûki binos vemo nefikulik, *aprender o volapûk é mui facil.*

## VII. LADVELIB.

(A dverbio.)

Imitando as linguas romanas ha adverbios *primitivos*, *ûlbalid* e *derivados*, *pelinól*.

— Primitivos não têm terminação certa: no *não*, nu *agora*, us *ahi*, so *assim*, tu *de mais*, ya *jd* &c.

— Derivados têm sempre a terminação "o" e derivam-se de qualquor parte da oração:

*de Substantivo*: vig *semana*, vigo *durante a semana*.

*de Adjectivo*: môdik *muito*, môdiko *mui*; glikik *grego*, glikiko *em grego*.

A terminação "ik" pôde-se omitir antes da terminação adverbial "o":  
môdo = môdiko, gliko = glikiko, volapûko = volapûkiko.

*de Numero*: bal *um*, balo *de uma vez*; balid *primeiro*, balido *primeiramente*.

*de Pronome*: ob *eu*, obo *egoisticamente*; ok *se*, oko *em si*; ek *alguem*, eko *eis-aqui*.

*de Verbo*: kukôn *cozinhar*, kukôlo *em cozinhando*.

Sabe-se que o gerundio é a forma adverbial do verbo.

*de Preposição*: se *fora de*, seo *de fora*.

*de Conjuncção*: e (= ed) *e*, edo *conjunctamente*.

Os mesmos prefixos que formam os tempos dos *verbos*, igualmente indicam a relação de tempo dos *adverbios*: edelo *ante-hontem*, âdelo *hontem*, adelo *hoje*, odelo *amanhã*, udelo *depois de amanhã*.

Muitos adverbios têm os *graus de comparação*:

Ofen *frequentemente*, ofenumo, ofenúno.

Fagiko *longe*, fagikummo, fagikúno.

## 1º Ladvelibs tupa = Adverbios de tempo.

Begino no prin- cipio	ants	mo tempo
Bevûno todavia	Fûdo um dia (fu- turo)	Pianiko pouco a pouco
Bûfu provisori- amente	Laiko continua- damente	Poso sem demora Siso depois
Bûo antes	Leigûpo simul- taneamente	Pôto por acaso Selediko raras
Delo de dia	Lonedo muito tempo	vezes Suno cedo
Vadelo todos os dias	Neito de noite Nog ainda	Nesuno tarde Timo em tempo
Vendelo de tar- de	Nu agora Anu neste mo- mento	Bletimo recente- mente Sotimo ds vezes
Egelo sempre	Denu de novo	Tâno então
Evelo já mais	Jûnu até agora	Togo de uma vez
Nevelo nunca	Lenu no instante	Vôno um dia (p is- sado)
Fino emfim	Ofen amiudo	
Foviko de repente	Otûpo no mes-	Ya já

## 2º Ladvelibs plaða = Abverbios de lugar.

Deto á direita	Ino dentro	nhança
Nedeto á esquer- da	Is cá	Pô detráz
Diso em baixo	Lino ao redor de tudo	Seo de fora Semôpo algures
Domo em casa	Lôpo no alto	Nesemôpo ne- nhures
Dono no fundo	Nebo ao lado	
Fò deante	Nilo na visi-	Suso em cima

Us lá Valópo em toda parte Viso em frente

Quando os adverbios de logar (e interrogação) hão de indicar o movimento *para* um logar, póde-se-lhe juntar a terminação do *accusativo* em vez da preposição: Kômol-ôd isi! *vem cá!* Golob uli vou lá; Kíopi motávols? *para onde partis?*

3º Ladvelibz limôdôfa = Adverbios de quantidade.

Dilo em parte	So assim	Umo mais
Kobo junto	Te não . . .	sinão üno o mais
Lólo em tudo	Ti quasi	Vemo muito
Módo mui	Tóbo apenas	Sovemo de tal modo,
Nemódo pouco	Tu de mais	do, tanto
Sâto bastante	Tu módo de mais	Za com pouca falta

"Tu" junta-se a ajectivos e adverbios, "tu módo" só a verbos.

4º Ladvelibz bida = Adverbios de modo.

Also assim	Mudo a voz alta
Bido de algum modo	Nebuko de cõr
Desâno expressadamente	Nolo sabiamente
Futo a pé	Obo da minha parte
Genâlo geralmente	Patiko particularmente
Gito directamente	Penado por escripto
Glato gratuitamente	Penedo por carta
Gledilo da maior parte	Plobo completamente
Jeno realmente	Sâgo mesmo
Lâbo felizmente	Somo de tal modo
Leigo igualmente	Spido de pressa
Lepato principalmente	Slepo por degrdo

Vanliko *em vão*Voto *sinão*

5° Ladvelibs siama e nosiama = Adverbios de affirmção e negaçãc.

Aliko *em todo caso* Dido *em verdade* Si *sim*Ba *talvez*Kludo *por con-* Sikodo *pois*Beno *bem**seguinte* Tadilo *pelo con-*Lebeno *muito*No *não**trario**bem*Leno *de modo*Zelado *certamente*Deno *por tanto**algum*Zü *além disso*

6° Ladvelibs sâkabid = Adverbios de interrogazão.

Kikod? *porque?*Kiöp? *onde?*Kimiko? *de que modo?*Kiúp? *quando?*Kimna? *quantas vezes?*Liko? *como?*

7° Ladvelibs numik = Adverbios numeracs.

Balido, Telido, Balsekilido &c. *primeraente, pelo se-*  
*gundo, pelo vigesimo.*Baliko, Foliko, Tels e luliko &c. *simplesmente, qua-*  
*druplamente, dobrado 25 vezes.*Balna, Málna, Vels e kilna &c. *1 vez, 6 vezes, 73 vezes.*Balidna, Folse zúlidna &c. *1° vez, 49° vez.*Balidno, Lulidno, Mâlsidno &c. *pela 1ª, 5ª, 60ª vez.*Destes *adverbios numeracs* foram-se outros *adjeci-*  
*vos numeracs:*Balnik, telsnik, kils e folnik &c. *de uma, dez, trin-*  
*ta-e-quatro especies.*Lulnalik, mâlsnalik, vels e jölsnalik &c. *que acon-*  
*tece 5, 60, 78 vezes.*

## VIII. PLÁPOD.

(Preposição.)

Ha preposições *simples*, balid e *derivadas*, pelinól:

— As preposições *simples* não têm terminação certa: de *de*, in *em*, pla *em lugar de*, sus *por cima de*.

— As *derivadas* têm a terminação "ú", derivam-se de substantivos e correspondem ás *locuções prepositivas* (em uma só palavra e sem preposição *simples*): lenlogú *em consideração de*, nekonsidú *apesar de*.

Em todas as linguas é difficillimo o emprego correcto das preposições; em volapúk é preciso ter-se clara a ideia que se quer exprimir. Para facilitar isso darei, em NOTAS, o verdadeiro sentido com explicações e exemplos:

1º Plápodas balid = Preposições *simples*.

A <sup>1</sup> por	Disú <sup>5</sup> por baixo de	Len <sup>6</sup> a, em, sobre
Al <sup>2</sup> a, para	Dó <sup>4</sup> de, sobre	Lópú <sup>5</sup> em cima de
Al <sup>2</sup> para	Donú <sup>5</sup> em baixo de	Ma segundo
Bevú entra	Du durante	Me mediante
Bifú <sup>3</sup> perante	Dub <sup>1</sup> por, por	Nebú <sup>5</sup> ao lado de
Bûfú <sup>3</sup> antes de	meiode	Nen sem
Da <sup>1</sup> atravez, por	Fa <sup>1</sup> por	Ovú <sup>5</sup> por cima de
De <sup>4</sup> de	In <sup>2</sup> em, dentro de	Pia em lugar de
Demù por causa de	Jú até	Plâ fôra de
Des desde	Ko com	Plo para, a favor de
Dis <sup>5</sup> sob, de baixo	Kol a respeito de	Plô além de
de	Lâ <sup>6</sup> perto de	Po <sup>3</sup> atraz de

Pos <sup>3</sup> depois de	Su <sup>5</sup> sobre	Unú no lapso de
Se <sup>4</sup> de, fora de	Sus <sup>5</sup> por cima de	Ve ao longo de
Segun segundo	Ta contra	Za cerca de
Sis desde	To a pesar de	Zi ao edorde

1. A = repartido, distribuido; Da = de um lado ao outro; Dub = por meio de que cousa (vide pag. 16); Fa = por quem (vide pag. 15):

Penunob dub pened, pepenól fa flen obik kel tâvom da lâns valik selól canis a met e glam, *Fui avisado por uma carta escripta por meu amigo que viaja por muitos paizes vendendo mercadorias por metro e gramma.*

2. Al = a, para, á casa de, propria e figuradamente; Ál = em direcção, para sem chegar ao termino; In = para dentro de:

Egolom al zif, al Carlos al gegivón telesopi al son omik kel eningolom in cem okik e emanifom lita-mi ál nolúd al dilekôn omi ál mun, ab ádúnom al nos, *Foi á cidade á casa de Carlos a fim de entregar um telescopio ao filho delle que entrou no seu quarto e abriu a janella ao norte para apontal-o d lua, mas não prestava para nada.*

3. Bifú & Po = indicação de logar; Bâfú & Pos = de tempo:

Dokel esegolom pos ob ed eblibom bifú glúg, *O Doutor sahü apos mim e parou perante a egreja.*

4. De = de, quando possa ser substituido, por outra pre posição alguma; Dô = sobre, a respeito de, quanto a; Se = de um certo logar:

Buk dô filosof e flads de vin kelis egetob se London, pesedom s obe fa of matel de João ás kúp de flenüg, *O livro de philosophia e as garrafas de vinho que recebi de Londres se me mandaram pela mulher de João como signal de amizade.*

5. Dis & Su = parada; Disû & Sus = movimento; Ovû = passagem de uma parte á outra; Donû & Lópû = lugar inferior ou superior:

Siadol-ôd su bam al logôn fitis svimôn disû, nimi gonôn ovû pon e bôdis flitôn sus vat. Numol-ôd su ob if binos sus kapâl obik. Lópû sül e donû tal, *Senta no banco para vêr os peixes nadarem de baixo da ponte, os animaes correrem por cima della e as aves voarem sobre a agua. Conta em mim si isso sobrepassar tua intelligencia. Em cima no céo e embaixo na terra.*

6. Lá = vizinhança; Len = proximidade immediata:

Dom obik binom nebû dom govala len fin vega e lâ Ponte-grande su flum Tieté; is ofen siadob len tab e tikob len ol, *A minha casa está ao lado da casa do governador na extremidade do caminho e perto á Ponte-grande sobre o rio Tieté; ahí muitas vezes estou sentado na mesa e penso em ti.*

As locuções *em casa de & d casa de* traduzem-se por "al" (movimento), "in dom, domû" (parada) e "lá" (entre muitos): Binob domû Francisco (in dom de Francisco), ogolob al Antonio e ofen edinob lá Nelijels, *Estou na casa do Francisco, irei d casa do Antonio e muitas vezes estive na casa dos Inglezes.*

2º Plâpods pellnôl = Preposições derivadas.

Ataflanû neste lado de	Danû graças á
Bidû na maneira de	Defû por falta de
Bôladû em vigor de	Domû em casa de
Búdû á ordem de	Detû á direita de
Dalû com a licença de	Esû em aproveitamento de

Etastlanú <i>naquelle lado de</i>	Nilú <i>na visinhança de</i>
Flanú <i>ao lado de</i>	Nilámú <i>mais perto de</i>
Gonú <i>ao favor de</i>	Nilúnú <i>o mais perto da</i>
Kalú <i>pela conta de</i>	Pladalú <i>em substituição de</i>
Klôdatú <i>em confiança de</i>	Pôtú <i>á occasião de</i>
Kodú <i>por causa de</i>	Suámú <i>pela soma de</i>
Komitú <i>da parte de</i>	Sesumú <i>a excepção de</i>
Komú <i>em presença de</i>	Sogú <i>em sociedade de</i>
Kosú <i>ao encontro de</i>	Stabú <i>em razão de</i>
Lenlogú <i>em consideração a</i>	Stimú <i>em honra de</i>
Liinú <i>ao redor de</i>	Sukú <i>em seguida de</i>
Modú <i>em modo de</i>	Tefú <i>a respeito a</i>
Namú <i>em virtude de</i>	Timú <i>na epoca de</i>
Nedetú <i>á esquerda de</i>	Visú <i>em vista de</i>
Nekousidú <i>a pezar de</i>	Yufú <i>em auxilio de</i>
Nemú <i>em nome de</i>	Zerodú <i>no meio de</i>

As preposições não regem caso (pag. 3).

As preposições derivadas não pedem, atraz de si, a preposição "de" como as locuções portuguezas (p. 21).

Os complementos de tempo, peso e medida não levam preposição (pag. 4).

## IX. KONYUN.

(Conjunção.)

Como nas *Prepsições* aqui igualmente darei notas com explicações e exemplos:

Ab *mas, porém*                      Ás<sup>1</sup> *como, assim como*

As<sup>1</sup> *como, em qualidade de*      Bi<sup>1</sup> *como, pois que*

Bisâ com tanto que	Ka <sup>2</sup> que, do que, como
Bûfo antes que	Kludo pois, en'ão
Das <sup>2</sup> que	Na depois que
Adas para que	Ni nem
Dat afim que	Plas em logar de que
Do posto que	Plás além de que
Du durante que	Plásif a não ser que
Dû em quanto que	Sis desde que
E (ed) e	Sosus logo que
Falo em caso que	Tos não obstante
I tambem	U ou
Ibo porque, pois que	ûnâ em quanto
If <sup>3</sup> si, no caso que	Va <sup>3</sup> si
Ili si mesmo	Ven quando
Jûs até que	Yed entretanto

<sup>1</sup>. As = em qualidade de, como deve ser; Âs = imitando; Bi = por causa que:

Álifom gudiko as tidel, ab âruinob oki às tedel bi no àlabom fâgis soma, *Vivia bem como professor, mas como negociante aruinou-se como não tinha as habilitações de um tal.*

<sup>2</sup>. Das = subordinação; Ka = comparação (pag. 5):

Sagon das son obik binom kapàlikum ko at buka-mela. *Diz-se que o meu filho é mais intelligente do que o do guarda-livros.*

<sup>3</sup>. If = condição; Va = duvida:

Lemod-ôv buki pôfúdôf, if àlabob-la moni; ab no sevob va buk somik sibirinom. *Compraria um livro util, si tivesse dinheiro; mas não sei si existir um tal livro.*

As conjunções, em Volapük, não regem o subjunctivo (pag. 15).

## X. LINTELEK.

(Interjecção.)

A! ah!	eis ahi!	Õ! eh!
Adyô! a deus!	Fi! apre!	Sô! caluda!
Ag! ai, ai de mim!	Lilô! ola!	Stopô! parada!
Bafô! bravo!	Lú! eh!	Spidô! depressa!
Eko! eis aqui	Miló! safa!	Takedó! quieto!
	O! oh!	Yu! acode!

## XI. VÖDAPLADAM.

(Construcção.)

A construcção, em Volapük, é e deve ser a mais simples e natural. Eis as palavras da ACADEMIA:

A. — Nom stabik: «vôl u set fûmôl papladom po vöd u set pofûmôl». = *Regra fundamental: "palavra e proposição determinantes collocam-se depois da palavra e proposição que serão determinadas".*

B. — Glenomis lul sukôl binoms peninôl in nom at plisipia: = *As cinco seguintes regras gerues contém-se nesta regra principal:*

1. — Subsat fûmôl paplado.n po subsat pofûmôl: «Buks julela. Reg Spâna». = *Substantivo determinante colloca-se depois do substantivo que será determinado: "Os livros do alumno. El-rei da Espanha".*

2. — Ladyek e numavòd papladoms po subsat:  
«Buks obik gudik. Doms at tel». — *Adjectivo e palavra numeral collocam-se depois do substantivo: "Meus dous livros. Estas puds casas."*
3. — Velib papladom po subyet: «Fat li-púkóm? Bafò, reg ásagom». = *Verbo colloca-se depois do sujeito: "O pae fala? Bravo, dizia o rei"*.
4. — Sesagot e lòlot papladoms po velib e ladyek:  
«Penón ole volapúko binos lesumik vemo obe». = *Attributo e complemento collocam-se depois do verbo e adjectivo: "Escrever-te em volapük é muito agradável para mim"*.
5. = In sets pekonsiadól, gleset papladom bifú nebaset: «Tidel esagom das julels okik binoms dukturik». = *Em proposição composta, colloca-se a proposição principal antes da subordinada: "O professor disse que os seus discipulos são applicados"*.
- C. — Detûlanoms: = *Regras particulares:*
1. — Ladyeks pónopik papladoms bifú ladyeks vottil: e bifú numavóds: «Buks <sup>1</sup>obik <sup>2</sup>at <sup>3</sup>tel <sup>4</sup>jónik». *Adjectivos pronominaes collocam-se antes dos outros adjectivos e antes dos numeros: "<sup>2</sup>Estes <sup>1</sup>meus <sup>3</sup>dous <sup>4</sup>bonitos livros"*.
2. — "No"\* & "li"\*\*) papladoms bifú vóds pofúmól: «No púkob. No nogo. No gudik. Li buks u móbs poseloms? Buks li pogivoms? Buks posel-

\*) A particula de negação.

\*\*) A particula de interrogação, como na lingua russa.

oms li odelo u udelo? = "No" & "li" collocam se antes das palavras que serão determinadas: "Não falo. Ainda não. Bom não. Serão vendidos livros ou moveis? Vender-se-ão ou dar-se-ão livros? Os livros serão vendidos amanhã ou depois de amanhã?"

3. — Sâkalólots papladoms bifú velib: «Ko kim pûkol? Moni limôdik labol? = Complementos interrogativos collocam-se antes do verbo: "Com quem falas? Quanto dinheiro tens?"

4. — Timalôlot, topalôlot e kodalôlot kanom papladôn bifú velib, ven ninoms dôli gledinik: «Nevelo ebinob in Paris. In lân obik mens binoms nenolik. Kodú atos enevilom segolôn». = Complementos de tempo, lugar e causa pôdem-se collocar antes do verbo, quando contem uma ideia principal: "Nunca estive em Pariz. No meu paiz sã ignorantes os homens. Por causa disso não quer elle ir-se embora".

5. — Ven velib labom lólotis môdumik, kimifal papladom bifú kimefal: «Givob buki ole». = Quando o verbo tem muitos complementos, collocase o accusativo antes do dativo: "Dou-te o livro".

If bal lólotas binom vemo lonedik, papladom egolo po nelonedikum: «Givob ole bukis obik tel jônik». = Si um dos complementos for muito comprido, sempre se o colloca depois dos menos compridos: "Dou-te os meus dous bonitos livros".

6. — In set pekosiadól, nebaset no beginól ko konyuns 'das', 'adas', 'dat' kanom papladôn bifú

gleset: «Ven olalob moni, ogolob al London». =  
*Em periodos complexos, pôde-se collocar uma pro-*  
*posição subordinada, que não começa por 'das', 'a-*  
*das', 'dal', antes da proposição principal: "Quan-*  
*do tiver dinheiro, irei a Londres".*

## XII. SÛTAG.

(*Syntaxe.*)

Sendo o Volapük a lingua universal do todo mundo inteiro, não pôde-se em tal lingua admittir *particularidadei* ou *idiôtismósde* outra lingua alguma. (Sirva de exemplo: *Comprar a . . .* quequer dizer: *comprar de . . .*). Toda syntaxe resume-se, pois, nas duas regras:

- 1<sup>a</sup> Formam-se as phrases no modo mais simples e *natural* possível, *sem toda affeição*.
- 2<sup>a</sup> Aproveitam-se a *riqueza e variedade* de formas e desinencias tão simples, faceis e homogeneas que uma creança o pôde aprender\*). Não existe outra lingua com tantas inflexões.

## XIII. VÕDAFOMAM.

(*Formação das palavras.*)

Volapük até hoje apenas conta 13,000 palavras (em vez de ao menos 100,000 das outras linguas) mas pela riqueza das formas e inflexões e por seus recursos de formar palavras derivadas e compostas já se pôde com a maior precisão exprimir nelle.

---

\*) Relata-se dos Estados unidos da America que fala o Volapük correntemente uma creança de cinco annos de idade: «Corinne Cohn», filha do Professor Henry Cohn em Chicago.

Fot 'forêt' floresta, matto Pat 'particularité' particularidade  
 Fum 'fourmi' formiga  
 Gav 'gravure' gravura Pot 'poste' correio  
 Mab 'marbre' marmore Tab 'table' mesa

— Começando a palavra primitiva por vogal ou "h", antepõe-se um "l" à vogal, e troca-se o "h" na referida letra:

Lab 'habere' <sup>1</sup> propriedade	Lil 'ear' <sup>2</sup> orelha
Lam 'arm' <sup>2</sup> braço	Lof 'offre' <sup>3</sup> offrenda
Lan 'anima' <sup>1</sup> alma	Log 'Auge' <sup>4</sup> olho
Lep 'ape' macaco	Lop 'opéra' <sup>3</sup> opera
Lek 'écho' <sup>3</sup> echo	Lot 'hôte' <sup>3</sup> hospede

#### b) Numeros.

Formam-se, de 1 a 5, pelas vogaes *a, e, i, o, u* & de 6 a 9 pelas mesmas (menos o *i*) com trema quando possível (*â, ê, î, ô, û*), seguidos da letra *l*, antepondose-lhes as letras *b, t, k, f, l, m, v, j, z*. Não é simple ?!

#### c) Pronomes.

Formam-se pela vogal *o* seguida das letras *b, l, m, n, s*; e que é admiravelmente simples!

d) Adverbios. Proposições, Conjunções & Interjecções.

Assim como os substantivos, emprestaram-se estas das linguas europóas mais conhecidas. Eis exemplos:

Ab 'aber' <sup>4</sup> mas	De 'de' <sup>3</sup> de
As 'als' <sup>4</sup> como	Deno 'dennoch' <sup>4</sup> com tanto
Ás 'as' <sub>1</sub> como	Denu 'de nouveau' <sup>3</sup> de
Bifû 'before' <sup>1</sup> antes	novo
Das 'dass' <sup>4</sup> que	Des 'dès' <sup>3</sup> desde

1. Latium; -- 2. Inglez; -- 3. Francez; -- 4. Alleimão.

Dis 'dessous' <sup>3</sup> <i>sob</i>	Me 'medio' <sup>5</sup> <i>por meio de</i>
Do 'though' <sup>2</sup> <i>ainda que</i>	Na 'na' <sup>8</sup> <i>depois que</i>
Dò 'de' <sup>3</sup> <i>de</i>	Nebù 'nehen' <sup>4</sup> <i>ao lado de</i>
Don 'down' <sup>2</sup> <i>em baixo</i>	No 'no' <sup>2</sup> <i>não</i>
Du 'durant' <sup>3</sup> <i>durante</i>	Nog 'noch' <sup>4</sup> <i>ainda</i>
E 'e' <sup>5</sup> <i>e</i>	Nu 'nu' <sup>8</sup> <i>agora</i>
Eko 'ecco' <sup>5</sup> <i>eis aqui</i>	Ofen 'often' <sup>2</sup> <i>a miudo</i>
Evelo 'ever' <sup>2</sup> <i>jamais</i>	Pla 'place' <sup>3</sup> <i>em lugar de</i>
Fe 'fè' <sup>5</sup> <i>em verdade</i>	Plo 'pro' <sup>1</sup> <i>para</i>
I 'y' <sup>6</sup> <i>tambem</i>	Pos 'post' <sup>1</sup> <i>depois</i>
Ibo 'ibo' <sup>7</sup> <i>porque</i>	Sâto 'satis' <sup>1</sup> <i>bastante</i>
If 'if' <sup>2</sup> <i>si</i>	Segun 'segun' <sup>6</sup> <i>segundo</i>
In 'in' <sup>1</sup> <i>em</i>	Si 'si' <sup>5</sup> <i>sim</i>
Is 'ici' <sup>3</sup> <i>aqui</i>	Sis 'since' <sup>2</sup> <i>depois</i>
Jù 'jusque' <sup>3</sup> <i>até</i>	So 'so' <sup>2</sup> <i>tão</i>
Ka 'quam' <sup>1</sup> <i>que, como</i>	Su 'su' <sup>5</sup> <i>sobre</i>
Ko 'co' <sup>5</sup> <i>com</i>	Suno 'soon' <sup>2</sup> <i>logo</i>
Là 'lès' <sup>3</sup> <i>perto</i>	Ya 'ya' <sup>6</sup> <i>já</i>

## 2º DERIVADAS.

As palavras derivadas formam-se das radicaes por meio de *suffixos* e *prefixos*; mas cada parte da oração tem os seus affixos particulares.

## I. SUFFIXOS.

Por suffixos formam-se *Substantivos*, *Adjectivos*, *Numeros*, *Verbos*, *Adverbios* e *Preposições*.

## a) Substantivos.

Os suffixos dos substantivos pôdem ser *determinados*

1. Latim; — 2. Inglez; — 3. Francez; — 4. Allemão; — 5. Italiano; —

6. Hespanho; — 7. Russo; — 8. Hollandez.

ou *indeterminados*.

1. Suffixos determinados das Substantivos.

Formam nomes de *entes vivos*: âb, af, âf, al, an, ef, el, it; nomes *concretos*: ab, ad, âd, at, ed, eg, em, en, il, in, òm, op, ôp, úd, úf, ùm, ul, &c.; e *abstractos*: àl, am, av, ip, ôf, úp.

Nomes de homens terminam em: **Āb, Al, An, Ef, El.**

"Ab" designa pessoas com a ideia de dependencia ou Passividade:

Lôfáb *favorita* ðe lôf *amor*

Jeláb *protegido* « jel *protecção*

Lenâb *aprendiz* « len(ad) *aprendizagem*

Patâb *original* « pat *particularidade*

"Al" designa pessoas que tratam do que indica a radical, mas com superioridade, = portuguez *-dor*:

Jafal *o Creador*

Tedal *negociante*

Pelal *thezoureiro*

Tikal *meditador*

Vide as Radicaes sob "El".

"An" designa pessoas mas não sempre com a ideia de actividade; tambem a nacionalidade passiva (vide "El"), = portuguez *-ista*:

Bâletan *velhusco*

ðe bâled *velhice*

Nafan *pilote*

« naf *navio*

Pianinan *pianista*\*)

« pianin *piano*

Basilânan *Brazileiro*\*\*)

« Basilân *Brazil*

Volapûkan *volapûkista* « volapûk *lingua universal*

\*) O suffixo "an" significa quem sabe tocar o instrumento, "el" quem o ensina e "al" quem é mestre (virtuoso) nelle.

\*\*\*) O suffixo "an" = nato; "el" = sentido geral.

"E" vide *Collectio*, pag. 35.

"El" designa pessoas que tratam do que indica a radical, mas sem superioridade, = portuguez *-eiro*; tambem habitantes de um paiz, uma cidade &c, (vide "Al, An"):

Gadel <i>jardinzeiro</i>	de gad <i>jardim</i>
Kukel <i>cozinheiro</i>	« kuk <i>cozinha</i>
Jafel <i>creador</i>	« jaf <i>creação</i>
Pelel <i>pagador</i>	« pel <i>pagamento</i>
Todel <i>commerciante</i>	« ted <i>commercio</i>
Tikel <i>pensador</i>	« tik <i>pensamento</i>
Silopel <i>asiatico</i>	« Silop <i>Asia</i>
Ragentânel <i>Argentino</i>	« Ragentân <i>Argentina</i>
Lisbonel <i>Liboense</i>	« Lisboa <i>Lisboa</i>

Nomes de animaes terminam em Af, passaros em It e flores em Áf.

Flitaf <i>mosca</i>	de flit <i>vôo</i>
Jalaf <i>crustaceo</i>	« jal <i>concha</i>
Nimaf <i>mammifero</i>	« nim <i>animal</i>
Spulaf <i>aranha</i>	« spul <i>tecido</i>

Em «leaf» leopardo, «moaf» toupeira. «skopaf» escorpião, "af" já faz Parte da radical.

Galit *rouxinol*, Kuklit *cuco*, Pigit *pega*.

Liâf *lirio*, Mayulâf *junquillo*.

Nomes de cousas terminam em Ab, Ad, âd, At\*), Ed. Eg.

Kôdab <i>estatuâ</i>	de kôd <i>esculptura</i>
Litab <i>vela</i>	« lit <i>luz</i>
Lômibad <i>guarda-chuva</i>	« lômib <i>chuva</i>
Penâd <i>escripto</i>	« pen <i>penna</i>
Numat*) <i>algarismo</i>	« num <i>numero</i>

\*) "At" torna a ideia concreta menos saliente.

Penat *) <i>desenho com penna</i>	de pen penna
Pûkat *) <i>discurso</i>	« pûk lingua
Pened <i>carta</i>	« pen penna
Pûked <i>sentença</i>	« pûk lingua
Slopeg <i>appendix</i>	« slop inclinação

Em" vide *Collectivos* pag. 36.

Nomes de officios e industrias terminam em En.

Bilen <i>fabrica de cerveja</i>	de bil cerveja
Bûken <i>typographia</i>	« bûk impressão
Juken <i>sapataria</i>	« juk sapato
Lelen <i>ferraria</i>	« lel ferro

Os diminutivos <sup>a)</sup> terminam em Il.

Bukil <i>livrinho</i> , Cemil <i>quartinho</i> , Nilulil <i>ilhota</i>	
Bovil <i>pratinho</i> , Domil <i>casinha</i> , Soril <i>filhinho</i> .	

Os nomes dos elementos chimicos terminam em In.

Carbin <i>car. one</i> , Felin <i>ferro</i>	Posiin <i>phosphoro</i> ,
Senin <i>estanho</i> , Hûgin <i>mercurio</i> , Zinin <i>zinco</i> .	

Nomes collectivos terminam em Ef, Em, Õm.

Ef" indica reunião de *peçoas*:

Côdef <i>tribunal</i>	de còd justiça
Kritef <i>christandade</i>	« krit christão
Musigef <i>orchestra</i>	« mu-ig musica
Redakef <i>os redactores</i>	« redak redacção

Em" indica reunião de *cousas*:

Bledem <i>folhagem</i>	de bled folha
Flolem <i>ramo de flor</i>	« flol flor
Pâkem <i>bagagem</i>	« pâk pacote

\*) "At" torna a ideia concreta men os saliente.

a) Os augmentativos formam-se pelo prefixo "Gle".

Pôpem *caderno* de pôp *papel*

"Om" indica collecção de *instrumentos, utensilios &c.*:

Nomes de logares terminam em: Op, Óp, úd, ãn.

"Op" é a terminação das *cinco (seis) partes do mundo*:

Yulop *Europa*, Fikop *Africa*, Talop *Australia*,

Silop *Asia*, Melop *America*, Seanop *Oceania*.

"Óp" indica *logares muito determinados*:

Loegóp *observatorio* de loeg *observação*

Fopóp *hospicio* « fop *louco*

afóp *café (botequin)* « kaf *café*

Gôtóp *ventre* « gôt *intestino*

"úd" indica os *pontos cardeaes*:

Nolúd *norte*, Vesúd *oeste*,

Sulúd *sul*, Lefúd *este*.

"An" (abreviação de «lân» *paiz*) indica os *paizes*:

Kanadân *Canada*, Cilân *Chile*, Ágúpân *Egypto*,

Limepân *imperio*, Regân *reino*, Plinân *principado*.

Termos de *musica terminam em ùm, úf.*

Balúm *solo*, Telúm *duo*, Kilúm *trio*.

Balúf *primo*, Telúf *segundo*, Kilúf *terço*.

Nomes dos *mezes e dias terminam em Ul, údel* \*).

Balul *Janeiro*, Telul *Fevereiro*, Kilul *Março*.

Balúdel *domingo*, Telúdel *2ª feira*, Kilúdel *3ª feira*.

Nomes *abstractos terminam em Ál, Am, Av, Ip, Õf, ùp.*

Ál" significa *qualidade ou disposição do espirito*:

Fibál *fraqueza de espirito* de fib *fraqueza*

Geilál *elevação de espirito* « geil *huteur*

\* "Ul" é abreviação de «mul», *mez*; — "údel" é «del», *dia*, com o incremento "ú".

Dibâl *profundeza de espirito* de dib *profundeza*

Kaladâl *firmeza de character* « kalad *character*

"Am" significa *acção* e corresponde ás terminações portuguezas: *-acção & -mento*:

Fomam *formação* de fom *forma*

Glofam *crescimento* « glof *vegetal*

Lanimain *animação* « lanim *coragem*

Planam *plantação* « plan *planta*

"Av" forma nomes de *sciencias*:

Godav *theologia* de God *Deus*

Menav *anthropologia* « men *homem*

Nimav *zoologia* « nim *animal*

Planav *botanica* « plan *planta*

"Ip" significa *doenças*:

Hitip *esquentação* de hit *calor*

Kapip *dôr de cabeça* « kap *cabeça*

Ladip *mal de coração* « lad *coração*

Vatip *hydropisia* « vat *agua*

"Ôf" torna *abstracta* a ideia do radical, e correspond<sup>e</sup> á terminação portugueza: *-ade*:

Dunôf *actividade* de dun *acção*

Flenôf *amabilidade* « flen *amigo*

Givôf *generosidade* « giv *dadiva*

Pôfûdøl *utilidade* « pôfûd *vantagem*

"ûp" (contração de "túp" *tempo*) significa *espaço de tempo indeterminado*:

\*) "At" torna a ideia concreta menos saliente.

\*) Os augmentativos formam-se pelo prefixo "Gle"

Yunelúp <i>adolescente</i>	de yunel <i>adolescente</i>
Leigúp <i>simultaneidade</i>	« leig <i>equilíbrio</i>
Regúp <i>reinado</i>	« reg <i>rei</i>
Kiúp <i>quando?</i>	« kiam <i>quem, qual</i>

## 2. Suffixos indeterminados dos Substantivos.

Estes suffixos que não juntam a mesma ideia a todas as palavras são *para concretos*: ap, ib\*); *para abstractos*: et, ub, ug, ùg; e *para uns e outros*: ât, od, ol &c.:

Ap = Gugap <i>larynge</i>	de gug <i>garganta</i>
Tigap <i>coxa</i>	« tig <i>lado (geom.)</i>
Et = Jadet <i>chapéo de sol</i>	« jad <i>sombra</i>
Riget <i>autoridade</i>	« rig <i>origem</i>
Ub = Pòlub <i>engano</i>	« pòl <i>erro</i>
Papub <i>papado</i>	« pap <i>papa</i>
Ùg = Dúfug <i>obstinação</i>	« dúf <i>dureza</i>
Kopanug <i>sociabilidade</i>	« kopan <i>sociedade</i>
ùg = Cilùg <i>infancia</i>	« cil <i>creança</i>
Flenùg <i>amizade</i>	« flen <i>amigo</i>
Ât = Fomât <i>formato</i>	« fom <i>forma</i>
Netât <i>nacionalidade</i>	« net <i>nação</i>
Od = Pânod <i>quadro</i>	« pân <i>pintura</i>
Penod <i>comunicação escripta</i>	« pen <i>penna</i>
Ol = Penot <i>these</i>	« pen <i>penna</i>
Púkot <i>falacia</i>	« púk <i>lingua</i>

## b) Adjectivos.

Os adjectivos formam-se de *Substantivos*, *Numeros*,

\* Não dá o dicionario um unico exemplo.

*Pronomes, Adverbios e Preposições pelo suffixo "ik":*

Tòbik <i>penoso</i>	de tòb <i>fatiga</i>
Velsik <i>septuagesimo</i>	« vels <i>setenta</i>
Omik <i>seu, delle</i>	« om <i>elle</i>
Nuik <i>actual</i>	« nu <i>agora</i>
Taik <i>contrario</i>	« ta <i>contra</i>

Intercala-se ás vezes um *l* ou um *n* para denotar a *similhu* com a idea do radical:

Tim *tempo*, timik *temporaneo*, timlik *mundano*;  
 Velat *verpade*, velatik *verdadeiro*, velatlik *verosimil*;  
 Silef *prata*, silefik *de prata*, silefnik *prateado*;  
 Spâl *economia*, spâlik *economico*, spâlnik *poupado*.

#### c) Numeros.

Vide na pag. 6 a formação dos *numeros ordinaes e fraccionarios*; e na pag. 20 os *adverbios numeræes*.

#### d) Verbos.

O infinito sempre termina em "ôn" que se junta ao radical que ás mais das vezes é *substantivo* mas tambem pôde ser *numero, adverbio, preposição &c.*:

Skubôn <i>parafusar</i>	de skub <i>parafuso</i>
Tegôn <i>cobrir</i>	« teg <i>cobertura</i>
Telôn <i>dobrar</i>	« tel <i>dous</i>
Denuôn <i>repetir</i>	« denu <i>de novo</i>
Nonôn <i>negar</i>	« no <i>não</i>
Disôn <i>afundar</i>	« dis <i>sob</i>

#### e) Adverbios.

Os *adverbios derivados* todos terminam em "o" e formam-se de todas as outras partes da oração:

Delo <i>de dia</i>	de del <i>dia</i>
Kautiko <i>prudentemente</i>	« kautik <i>prudente</i>
Balido <i>primeiramente</i>	« balid <i>primeiro</i>
Dunòlo <i>em fazendo</i>	« dunòl <i>fazendo</i>
Ino <i>de dentro</i>	« in <i>em</i>
Edo <i>conjuntamente</i>	« e(d) <i>e</i>

Os adverbios em "iko" pôdem rejeitar a terminação adjectiva "ik":

Lábiko	« lãbo <i>felizmente</i>	de lãb <i>felicidade</i>
Môdiko	„ môdo <i>mui, muito</i>	« môd <i>quantidade</i>
Sûpitiko	„ sûpito <i>subitamente</i>	« sûpit <i>celeridade</i>
Volapûkiko	„ volapûko <i>em volapûk</i>	« volapûk <i>volapûk</i>

Às vezes, porém, não é o mesmo o sentido daquelles dous adverbios:

Baliko <i>simplesmente</i>	balo <i>de uma vez</i>
Flaniko <i>lateralmente</i>	flano <i>ao lado</i>
Gudiko <i>beni</i>	gudo <i>amigavelmente</i>
Moladiko <i>segundo a moda</i>	molado <i>em moda</i>

Os adverbios *numeraes multiplos* formam-se pela terminação "na" (= *contração de naed vez*):

Balna <i>uma vez</i>	Kimna <i>quantas vezes?</i>
Telna <i>duas vezes</i>	Kimidna <i>que de vez?</i>
Alina (alikna) <i>cada vez</i>	Mòdumikna <i>varias vezes</i>
Anikna <i>algumas vezes</i>	Nonikna <i>nenhuma vez</i>

#### f) Preposições.

As preposições derivadas todas terminam em "û" e formam-se de *Substantivos*:

Domû <i>em casa de</i>	de dom <i>casa</i>
------------------------	--------------------

Linú <i>ao redor de</i>	de lin <i>anel</i>
Pofúdü <i>em proveito de</i>	« pofúd <i>vantagem</i>
Sukú <i>em seguida de</i>	« suk <i>sucessão</i>

## g) Interjecções.

As interjecções derivadas todas terminam em "ö" e formam-se de *Substantivos*:

Kautò <i>atenção!</i>	de kaut <i>prudencia</i>
Nevifö <i>de vagar!</i>	« nevif <i>vagar</i>
Velatö <i>na verdade!</i>	« velat <i>verdade</i>
Stopò <i>alto!</i>	« stop <i>parada</i>

## 2. PREFIXOS.

Por prefixos formam-se *Substantivos*, *Adjetivos*, *Verbos* e *Adverbios*; e são estes prefixos communs ás diferentes partes da oração.

Os prefixos são *proprios* ou *derivados*.

## a) Prefixos propios.

Prefixos propios, quer dizer os que não se derivam de outra palavra da lingua, são *determinados* ou *indeterminados*:

## 1. Prefixos propios determinados.

Estes prefixos que juntam a mesma ideia a todas palavras são: a, â, e, i, o, ô, u, be, da, ge, le, li, lu, lú, mi, ne, úl.

— "A, â, e, o, u" designam o *tempo presente, passado e futuro dos verbos*\*) e *adverbios*:

Adelo <i>hoje</i>	Ayelo <i>neste anno</i>
Ādelo <i>hontem</i>	Āyelo <i>no anno passado</i>

\*) Vide pags. 11 — 16.

Edelo <i>ante-hontem</i>	Eyelo <i>ha dous annos</i>
Odelo <i>amanhã</i>	Oyelo <i>no proximo anno</i>
Udelo <i>depois de amanhã</i>	Uyelo <i>dahi a dous annos</i>

— "I" designa o mais-que-perfeito dos verbos, pôde designar "ante-ante" dos *adverbios*, mas isso pouco se emprega: Idelo = *o dia antes de ante-hontem*.

"I" tem outro emprego como incremento entre prefixo e radical do verbo e então significa \*) *sempre*:

Aivobob *trabalho sempre*, peistimôl *sempre estimado*.

Neste caso apparece o prâxo "a" do presente.

— "Be" augmenta a ideia do radical:

Betikâl <i>enthusiasmo</i>	de tikâl <i>espirito</i>
Bevil <i>concessão</i>	« vil <i>vontade</i>
Begivôn <i>dotar</i>	« givôn <i>dar</i>
Bepenôn <i>descrever</i>	« penôn <i>escrever</i>

Tambem transforma em *activos* os verbos *neutros*:

Belâbôn <i>tornar feliz</i>	« lâbôn <i>ter bom exito</i>
Belifôn <i>animar</i>	« lifôn <i>viver</i>

— "Da" completa a ideia do radical:

Daduk <i>educação</i>	de duk <i>conducta</i>
Dalit <i>illuminação</i>	« lit <i>luz</i>
Dabal <i>varejo</i>	« bal <i>um</i>
Dapulôn <i>desempenhar-se</i>	« fulôn <i>cumprir</i>
Danotôn <i>obter informações</i>	« notôn <i>avisar</i>

— "Ge" corresponde so portuguez *re-* ou *tornar a*:

Geget <i>recuperação</i>	de get <i>recebimento</i>
Gegol <i>volta</i>	« gol <i>andamento, ida</i>

\*) Tambem nos pronomes indefinidos "aikel" e "aillimôdik" (pag. 10) que litteralmente querem dizer: agora sempre quem, agora sempre quão muito.

- |                         |                         |
|-------------------------|-------------------------|
| Gekipón <i>reter</i>    | de kipón <i>segurar</i> |
| Gesagón <i>replicar</i> | « sagón <i>dizer</i>    |
- "Le" redobra a ideia do radical:
- |                                |                          |
|--------------------------------|--------------------------|
| Lebeg <i>súplica</i>           | de beg <i>pedido</i>     |
| Lebijop <i>arcebispo</i>       | « bijop <i>bispo</i>     |
| Lefatel <i>bis-avô</i>         | « fatel <i>avô</i>       |
| Lebalik <i>só, sósinho</i>     | « balik <i>simples</i>   |
| Lebalna <i>uma sóvez</i>       | « balna <i>uma vez</i>   |
| Ledúfik <i>duro como pedra</i> | « dúfik <i>duro</i>      |
| Leblamó <i>reprehender</i>     | « blamón <i>censurar</i> |
| Lebûdón <i>decretar</i>        | « bûdón <i>ordenar</i>   |
- "Li" Vide *Verbos* pag. 11, e o *Prefixo derivado* "ki".
- "Lu" (do allemão *Lug* = *mentira*) designa *peiora*:
- |                                     |                           |
|-------------------------------------|---------------------------|
| Lubuk <i>maculatura</i>             | de buk <i>livro</i>       |
| Lugod <i>idolo</i>                  | « God <i>Deus</i>         |
| Lucódatik <i>cheio de prejuizes</i> | « códatik <i>repu ado</i> |
| Lukalodik <i>fresco</i>             | « kalodik <i>frio</i>     |
| Lubegón <i>mendigiar</i>            | « begón <i>pedir</i>      |
| Ludlinón <i>beber demasiado</i>     | « dlinón <i>beber</i>     |
| Ludas <i>supposto que</i>           | « das <i>que</i>          |
- "Lû" (do inglez «low» = *lei*) designa a *parentela* por *alliança*:
- |                       |                     |
|-----------------------|---------------------|
| Lûfat <i>sogro</i>    | de fat <i>pae</i>   |
| Lûmot <i>sogra</i>    | « mot <i>mãe</i>    |
| Lûson <i>g nro</i>    | « son <i>filho</i>  |
| Lûblod <i>cunhado</i> | « blod <i>irmão</i> |
- "Mi" (= *prefixo* inglez *mis*) corresponde ao portu-  
guez *des-*:

Migeb <i>abuso</i>	de geb <i>uso</i>
Miplid <i>desprazer</i>	« plid <i>prazer</i>
Mikonfidik <i>desconfiando</i>	« konfidik <i>confiando</i>
Mipükòn <i>enganar-se (falando)</i>	« pükòn <i>falar</i>

— "Mo" significa *afastamento*:

Mollitòn <i>vôar embora</i>	de flitòn <i>vôar</i>
Mogolòn <i>ir-se embora</i>	« golòn <i>ir</i>
Mogonòn <i>esvahir-se</i>	« gonòn <i>correr</i>

— "Ne" (do latim "nec" = *nam*) designa *negação* ou *privação*, e corresponde ao portuguez *in-* ou *des-*:

Nebalad <i>desunião</i>	de balad <i>união</i>
Nedet <i>esquerda</i>	« det <i>direita</i>
Neblamik <i>irreprehensível</i>	« blamik <i> censuravel</i>
Necòdik <i>injusto</i>	« còdik <i>justo</i>
Nebelobòn <i>desaprovar</i>	« belobòn <i>aprovar</i>
Nepükòn <i>calar-se</i>	« pükòn <i>falar</i>

— "ál" significa *antiguidade*:

ûlmag <i>prototypo</i>	de mag <i>imagem</i>
ûltim <i>tempo primitivo</i>	« tim <i>tempo</i>
ûlbalid <i>primitivo</i>	« balid <i>primeiro</i>

## 2. Prefixos proprios indeterminados.

Estes prefixos que não dão ás palavras uma significação bem determinada, são: *fe, fô, gi, lâ, len.*

Fe = Fecen <i>desprezo</i>	de cen <i>mudança</i>
Feleig <i>comparação</i>	« leig <i>igualdade</i>
Fô = Fôget <i>esquecimento</i>	« get <i>recebimento</i>
Fôstenúd <i>reforço</i>	« stenúd <i>força</i>
Gi = Gimekòn <i>preparar</i>	« mekòn <i>fazer</i>
Lâ = Làgiv <i>supplemento</i>	« giv <i>dádiva</i>

Lâsev	approbação	de	seu conhecimento
Len =	Lenlog	aspecto	« log olho
	Lensum	aceitação	« sum tomada
	Lenvok	invocação	« vok grito

b) **Prefixos derivados.**

Os prefixo derivados são *Substantivos, Numeros, Pronomes, Adverbios e Preposições* que, com ou sem alteração, juntam-se ás palavras.

1. **Prefixos-Substantivos.**

São: *gle, lafa, mô, va, kü.*

— "Gle" (*de glet grandeza*) corresponde aos adjectivos *principal e capital*, e ás vezes aos *augmentativos*:

Gledom	castello	de	dom casa
Glekik	gazua	«	kik chave
Glezif	capital	«	zif cidade
Gledilo	em grande parte	«	dilo em parte

Dá-se ás vezes pelo genitivo "gleta":

Gletabil *sublimidade* de bid *sorte*

Ás vezes confunde-se com "le" (pag. 44):

Glestân = léstân *pavilhão* de stân *bandeira*

Glestim = lestim *respeito* « stim *honra*

— *Lafa* (*genitivo de laf metade*) corresponde ao portuguez *semi-* ou *meio-*:

Lafanisul *península* de nisul *ilha*

Lafayel *meio-anno* « yel *anno*

Lafazilek *semi-circulo* « zilek *circulo*

— "Mô" (*de môd quan idade*) corresponde ao grego *poly-* (*muito*):

Mómat *polygamia* de mal *matrimonio*

Móplen *polyedro* « plen *superficie*

Mópúkel *polyglotta* « púkel *orador*

Dá-se ás vezes pelo genitivo "môda":

Môdañum *maioria* de num *numero*

Môdapenâd *polygraphia* « penâd *escripto*

— "Sma" (de *smal* pequenez) diminui a ideia da palavra sem formar verdadeiros diminutivos\*):

Smabed *ninho* de bed *leito*

Smalogam *myopia* « logam *vista*

Smaspad *canto* « spad *espaço*

Ás vezes confundem-se os prefixos "sma", "lu" e o sufixo "il":

Smanid = lunid *clarão* de nid *brilho*

Smasût = lusût *beco* « sût *rua*

Smavelat = luvelat *verosimilhança* « velat *verdade*

Smazigad = zigadil *cigarro* « zigad *charuto*

— "Va, Kú" (abreviações de *vadat* quadrado, *kúb* cubo) significam *quadrado, cubico*:

Vamet *metro quadrado* kúmet *metro cubico*

Vademet *decimetro quadr°* Kúdemet *decimetro cub°*

Vazemet *centimetro quadr°* Kúzemet *centimetro cub°*

Valimet *millimetro quadr°* Kúlimet *millimetro cub°*

## 2. Prefixos-Numeros.

São: ba, tela, kila, fola &c,

— "Ba" (de *bal um*) corresponde a *uni-, mono-*:

Bafom *uniform dade* de fom *forma*

\*) Os verdadeiros Diminutivos formam-se pelo sufixo "il" (pag. 36).

Balog *cego de um olho de log olho*

Banum *singular* « num numero

— "Tela, kila, fola &c." (*genitivos de tel, kil, fol &c. dous, tres, quatro &c.*) correspondem a *bi-, tri-, quadri- &c.*:

Telakomip *duello* de komip *combate*

Telaplân *ambiguidade* « plân *explicação*

Telavig *2 semanas = 15 dias* « vig *semana*

Kilagul *triangulo* « gul *angulo*

kilakôlik *tricolor* « kôlik *de côr*

Folafutel *gnadrupe de* « futel *pedestre*

Mâlamul *semestre* « mul *mez*

### 3. Prefixos-Pronomes.

São: ki, of.

— "Ki" (*de kim? ou kiom? quem?, qual?*) forma *adverbios relativos e interrogativos*:

Kiöp *onde?, onde* de öp (pag. 37)

Kiüp *quando?, quando* « üp (pag. 38)

Kikod? *porque?* « kod *causa*

Kiplad? *onde?* « plad *logar*

Kitim? *quando?* « tim *tempo*

— "Of" (*feminino do pronome pessoal = ella*) forma o *feminino dos substantivos*:

Of-lúblod *nora* de lúblod *cunhan*

Of-nef *sobrinha* « nef *sobrinho*

Of-tidel *mestra* « tidel *mestre*

### 4. Prefixos-Adverbios.

São: beno, denu, mo, plu, tu.

— "Beno" *bem* denota *perfeiçãõ*:

Benosmel *perfume* de smel *cheiro*

Benoton *euphonia* « ton *tom*

Benovip *felicitaçãõ* « vip *desejo*

— "Denu" *de novo* corresponde ao portuguez *re-*, *tornar a*:

Denulogõn *tornar a vêr* de logõn *vêr*

Denupenõn *escever o mesmo* « penõn *escrever*

Denoptkõn *falar mais unia vez* « pükõn *falar*

— "Plu" *mais* denota *exaggeraçãõ*:

Plulüen *comparativo* de lüen *grãu*

Plumaf *excesso* « maf *medida*

plumõd *quantidade extraordinaria* « mõd *quantidade*

— "Tu" *demasiado* denota *excesso*:

Tudunõn *exaggerar* de dunõn *fazer*

Tuvat *inundaçãõ* « vat *agua*

Tuvât *sobrecarga* « vât *peso*

##### 5. *Prefixos-Preposições.*

Sãõ: bevû, bi, bû, de, disa, du, ko, lopa, (bâ), love, neba, nin, ni, se, ta, zi.

— "Bevû" *entre* (= inglez *between*) corresponde ao portuguez *inter-*:

Bevûnetik *internacional* de netik *nacional*

Bevûtim *intervallo* « tim *tempo*

Bevûtlidõn *intervir* « tlidõn *substituir*

— "Bi" (*de bifú perante* = inglez *before*) corresponde ao portuguez *pre-* (*logar*):

Bigolõn *preceder* de golõn *ir*

Bipúk *prefacio* « púk *lingua, fala*

Bizif *arrabalde*      ðe zif *cidade*

— "Bú" (*de búfú antes de = inglez before*) *corresponde ao portuguez pre-* (tempo):

Búgolòn *preceder*      ðe golòn *ir*

Búkipòn *reservar*      « kipòn *guardar*

Büvob *trabalho preparatorio* « vob *trabalho*

— "De" *de denota derivação, afastamento:*

Debledón *desfolhar* ðe bledón *folhear*

Degolòn *partir*      « golòn *ir*

Desnobón *desatar*      « snobón *atar*

— "Disa" (*forma euphonica de dis sob*) *denota o que está ou se faz debaixo de uma outra cousa:*

Disablit *ceroula*      ðe blit *calça*

Disapenón *subscrever* « penón *escrever*

Disastof *forro*      « stof *fazenda*

Tambem *corresponde ao portuguez vice-:*

Disakonsal *vice-consul*      ðe konsal *consul*

Disadilekel *vice-director* « dilekel *director*

— "Du" *durante denota atravez de\**).

Dublek *abertura*      ðe blek *ruptura*

Dugol *transito*      « gol *andamento*

Dulogik *transparente* « logik *visivel*

— "Kó" *com denota reunião, ajuntamento:*

Kojáfan *concurrente* ðe jáfan *ajudante*

Kolied *compaixão*      « lied *soffrimento*

Kopladam *arranjo*      « pladam *collocação*

— "Lôpa" (*forma euphonica de lópü em cima de*) *deno-*

\*) A preposição "du" e o prefixo "du" não tem nada de commutã. Este é o allemão «durch»; aquella o francez «durant».

ta superioridade:

Lòpakap o cabeça de kap a cabeça

Lòpaplen superficie « plen plano

Lòpatidel instructor-em-chefe « tiel instructor

'Lòpa', com o opposto 'bà' ainda indica a situação geographica:

Lòpaamazonas Alto-Am<sup>s</sup>. Bâamazonas Baixo-Am<sup>s</sup>.

Lòpapúrens Altos-Pyrenêos Bâpúrens Baixos-Pyren<sup>s</sup>.

Lòparin Alto-Rheno Bârin Baixo-Rheno

— "Love" (forma euphonica de ove=ovù por cima de, de uma parte a outra = inglez "over") corresponde ao portuguez trans- tras-:

Lovemelik transatlantico de melik maritimo

Lovepolôn traduzir « polôn levar

Lovesumôn encarragar-se de « sumôn tomar

— "Neba" (forma euphonica de nebù aolado de) denota a vicinhança ou accessorio:

Nebabled supplemento de jornal de bled folha

Nebacem quarto vicinbo « cem quarto

Nebadom casa accessorã « dom casa

— "Nin (Ni)" (formas euphonicas de in em) correspondem ao portuguez en-, in-, in-:

Nindilam classificação de dilam divisão

Ningolôn entrar « golôn ir

Ninveg tunnel « veg caminho

'Ni' se escreve antes de duas consoantes:

Nidlanôn penetrar de dlanôn apertar

Niflamôn inflamar « fiamôn flammear

Niflapôn fazer entrar « flapôn bater

— "Se" *de* denota *afastamento* e corresponde ao portuguez *ex-*:

Segolón <i>sahir</i>	de	golón <i>ir</i>
Selân <i>paiz estrangeiro</i>	«	lân <i>paiz</i>
Setopam <i>exposição</i>	«	top <i>logar</i>

— "Ta" *contra* denota *contrariedade*:

Tapladón <i>oppôr</i>	de	pladón <i>pôr</i>
Tapûk <i>contradição</i>	«	pûk <i>fala</i>
Tasteifón <i>resistir</i>	«	steifón <i>esforçar-se</i>

— "Zi" *ao redor de* corresponde ao portuguez *circum-*:

Zigolón <i>contornar, delinear</i>	de	golón <i>ir</i>
Zigonam <i>circulação</i>	«	gon <i>curso</i>
Zisumôn <i>compreender</i>	«	sumôn <i>prender</i>

### 3º COMPOSTAS.

O Volapûk admite a formação de qualquer palavra composta de entendimento fácil e significação clara; mas deve-se evitar palavras em cuja formação entram tres ou mais palavras e exprimir o mesmo pelo *genitivo* ou *adjectivo*.

A formação das palavras compostas verifica-se pela letra euphonica 'a' (= o signal do genitivo):

Bukatedel	=	tedel bukas	<i>livreiro</i>
Logahel	=	hel logik	<i>pestana</i>
Potakad	=	kad potik	<i>bilhete postal</i>
Skinaplif	=	plif skina	<i>ruga</i>
Volapûkatidel	=	tidel volapûka	<i>professor de Vp.</i>

# Gasedels Bodugik in Basilân ta Volapûk.

*Os jornalistas Portuguezes no Brazil contra a  
Lingua Universal.*

«Diario Mercantil» de S. Paulo 29-1-1890:

## VOLAPÛK.

Sól Canuto Thorman epúbom glamat volapûka.

O sr. Canuto Thorman publicou uma grammatica de volapûk.

Kautál etómetom tepi legletik su zif at, às pônám.  
Canuto, kikod lezunol sâli? O sapik! Kikod no seitol  
al slipôn?

A Providencia, em castigo, despejou sobre a cidade um temporal  
monstruoso. Para que irritas o céu, Canuto? Para que te não deites a  
dormir, ó sabio?

## Gepûkam (Resposta).

Oslipob, ven umekob obi lepinik in *Reykiavig (Si-  
lân)* du del mulas kil; keli *Diario Mercantil* 'lonom'  
(4-11-87) e lepûkom sabinôn (9-11-87?) ta velâtam  
obik (4-11-87).

Dormirei quando me tiver cevado em Reykiavig (Islandia) durante  
o dia de tres mezes que o "Diario Mercantil" indica (1-11-87) e affirma  
existir (9-11-87?) contra a minha recrificação (4-11-87).

Sifs! Eko vut kol supenâdels vónik olas!

Cidadãos! Eis a raiva para com os seus ex-assignantes!

Sameds 2,000 de atos popúboms al pasedón al vola-  
pûkans veütikún.

Tirar-se-ão 2,000 exemplares disso para serem enviados aos volapû-  
kistas mais importantes.

*São Paulo, Basilân, 31-1-1890.*

Canuto Thorman.

1870

Journal of the [illegible]

